



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Colelitíase Na Anemia Falciforme Em Um Serviço De Emergência De Alagoas: Relato De Caso

Autores: LETÍCIA H.P. DE A. CORREIA;RAFHAEL ALMEIDA SANTOS;THALITA A. R. ORDONHA;LAÍS P.L. DE A. LOUREIRO ;CINTHYA P.L.C. ARAÚJO

Resumo: INTRODUÇÃO: A anemia falciforme (AF) é uma hemoglobinopatia hereditária caracterizada pela homozigose da hemoglobina S, que ao se polimerizar leva a falcização das hemácias. A hemólise crônica, diretamente associada a essa condição, leva a uma contínua produção de bilirrubina, que é conjugada no fígado e excretada no trato gastrointestinal na forma de urobilinogênio e seu excesso favorece a formação de cálculos biliares. A colelitíase é uma das principais complicações da anemia falciforme, apresentando uma baixa prevalência em crianças até onze anos. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de colelitíase em um paciente de dez anos com anemia falciforme, demonstrando as principais complicações em vias biliares da doença. METODOLOGIA: Relato de caso com revisão de literatura em bases de dados como Scielo, PubMed e The New England Journal of Medicine, sendo selecionados artigos através do uso dos descritores: Sickle cell disease (SDC), Complications in SCD e Cholelithiasis in SCD. RESULTADOS: Paciente sexo masculino, 10 anos, portador de AF, deu entrada em serviço de emergência com dor intensa em coluna torácica, tosse, êmese, icterícia e febre. Foram iniciadas medidas terapêuticas para síndrome torácica aguda e crise algica. Durante o internamento evoluiu com dor em hipocôndrio direito (HD), icterícia ++++/4+, colúria e acolia fecal. Ao exame físico o abdome encontrava-se acentuadamente doloroso a palpação em HD. Exames laboratoriais com dosagem de marcadores teciduais e canaliculares hepáticos alterados. Ultrassonografia de abdome total evidenciou hepatomegalia e colelitíase. Paciente recebeu concentrado de hemácias e após avaliação da cirurgia pediátrica, foi decidido por colecistectomia após estabilização do quadro clínico. A colelitíase na AF é muitas vezes diagnosticada após quadro de colecistite aguda, porém pode ser assintomática, sendo nesses casos a colecistectomia controversa na literatura. Na maioria dos casos, é adotada conduta conservadora antes do aparecimento dos sintomas. Nos casos agudos, a cirurgia deve ser realizada após estabilização da crise. CONCLUSÃO: A anemia falciforme é uma doença hematológica que cursa com complicações multissistêmicas importantes, sendo a colelitíase a principal no trato gastrointestinal. É necessário estar atento a essa condição para abordagem e diagnósticos diferenciais de crianças com abdome agudo na emergência.